

Wagner Rabello Jr

E-mail: [rabello\\_jr@yahoo.com.br](mailto:rabello_jr@yahoo.com.br)

Comunidade no orkut: Administração Pública Concurso

**Questões inéditas – Estilo ESAF**

**Próxima semana:**

**BACEN**, disciplina: Estratégia e planejamento (área 4)

01 – Um dos principais objetivos do Estado tanto em seu aspecto político quanto administrativo deve, ou, ao menos deveria ser, o fortalecimento da construção da cidadania. Sobre este processo, é incorreto afirmar:

- a) O processo de construção da cidadania está associado ao conjunto de transformações que ocorre em momentos de transição para economias industrializadas, sociedades urbanas e construção de um Estado moderno.
- b) A modernização brasileira caracterizou-se pela intensa diferenciação social, aliada à incapacidade de utilizar o progresso técnico e econômico para incorporar a maioria da população à comunidade política e social nacional.
- c) A construção da cidadania implica em criação de normas diferenciadas para as elites e para os demais membros da sociedade, acerca das condições de inclusão face às desigualdades.
- d) A construção do Estado e a consolidação da nacionalidade – da qual o desenvolvimento da cidadania é, ao mesmo tempo, produto e parte essencial do processo de institucionalização do poder político – prescindiram da dimensão republicana da democracia.
- e) A persistência de práticas clientelistas e patrimonialistas na relação entre os organismos estatais e os setores sociais é expressão da lógica da representação em detrimento da cidadania.

GABARITO: C

COMENTÁRIO:

Seguindo pelo caminho oposto ao que nos conduz a alternativa C, pode-se entender que uma das formas de construção e fortalecimento da cidadania reside justamente na elaboração de normas e consensos que devem ser partilhados pelas elites e pelos demais membros da sociedade. Em que pese a relatividade do princípio da igualdade, políticos e gestores públicos devem buscar sempre e sempre a busca de normatização e tratamento para pessoas em situações semelhantes, independente de classe, raça, etnia, gênero etc.

02 – Sobre as formas de intervenção, atuação e o “tamanho” do Estado, marque a alternativa incorreta .

- a) Em 1937, ano em que foi outorgada mais uma Carta, criou-se oficialmente o Departamento de Administração do Serviço Público (DASP) - embora o mesmo só tenha efetivado sua atuação no ano seguinte - órgão que à época usufruía grande prestígio no que se refere à reestruturação da Administração Pública
- b) A implementação do chamado “Estado Novo” implicou a utilização da máquina administrativa então implantada como uma das formas de controle políticos em nível federal e estadual.
- c) A administração do governo Kubitschek ganhou notável lugar nas discussões de âmbitos estruturais ao criar a chamada administração paralela.
- d) Durante a ditadura militar, notadamente nos de 1964 a 1978, através da Comissão Amaral Peixoto, as reformas administrativas estiveram sempre presentes nas agendas governamentais, porém, nem sempre com a continuidade necessária.
- e) Em 1964, o governo Castelo Branco, criou uma comissão especial para tratar da reforma administrativa, os trabalhos desta comissão resultaram num anteprojeto que se transformou no Decreto-lei nº 200/67. Alguns princípios norteadores da reforma podem ser interpretados a partir do referido decreto, tais como: planejamento, descentralização, redução do número de empresas estatais, fundações e autarquias e fortalecimento e expansão do sistema de mérito.

GABARITO: E

COMENTÁRIO:

O erro da opção E está apenas na referência à *redução do número de empresas estatais, fundações e autarquias*, pois o que ocorreu na referida reforma foi justamente a expansão dessas figuras administrativas, como busca da modernização.

É importante salientar o conceito de **administração paralela** citado na alternativa C. A denominada administração paralela do governo JK, foi um meio que este e seus assessores encontraram para “driblar” as amarras burocráticas das instituições vigentes, assim, para evitar conflitos e/ou modificar ou extinguir as instituições então existentes, JK

optou pela criação, a cada nova necessidade, de novos órgãos, amplamente inclinados às demandas de seus projetos.

03 – No Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, foram considerados quatro setores de atuação do Estado.

1. Núcleo estratégico, que corresponde aos órgãos do governo, em sentido amplo, definidores das leis e políticas públicas.
2. Atividades exclusivas, que correspondem às atividades que devem ser executadas exclusivamente pelo mercado.
3. Serviços não exclusivos, que correspondem ao setor onde o Estado atua simultaneamente com outras organizações privadas ou públicas não estatais.
4. Setor de produção de bens e serviços para o mercado, que corresponde aos bens que devem ser produzidos pelo Estado para satisfazer as necessidades do mercado.

Estão corretos os itens:

- a) 1 e 2
- b) 2 e 4
- c) 3 e 4
- d) 1 e 4
- e) 1 e 3

GABARITO: E

COMENTÁRIO:

O item 2 está errado, tendo em vista que, segundo o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE) as atividades exclusivas correspondem aos serviços que somente o Estado pode prestar, tais como: Fiscalização, Segurança Pública, Emissão de passaportes.

O erro do item 4 está dizer que o Estado passa a produzir bens para o mercado, quando na verdade essa área corresponde à área de atuação das empresas.

04 – Uma das críticas feitas ao movimento denominado Nova Administração Pública (*New Public Management*) é que esta concepção manteve o processo decisório nas mãos dos tecnocratas (uma versão atual dos burocratas) em detrimento de uma administração mais democrática. Sobre este aspecto é incorreto afirmar:

- a) No âmbito da gestão pública, a tomada e a execução de uma decisão costuma ser considerada uma tarefa de domínio da administração, mediante consulta prévia às populações diretamente interessadas.
- b) As decisões, na Nova Administração Pública, via de regra, são atribuídas aos mais qualificados em termos de formação e competência.
- c) A tecnocracia se caracteriza por conceber a eficiência governamental a partir da concentração, centralização e fechamento do processo decisório.
- d) A verdade é que, na prática, o modelo gerencialista de gestão pública não resultou em uma ruptura com a linha tecnocrática, além de continuar reproduzindo o autoritarismo e o patrimonialismo, ainda que em menor escala.
- e) Apesar do discurso participativo da Nova Administração Pública, a estrutura e a dinâmica do Estado pós-reforma não garantiram uma inserção efetiva da sociedade civil nas decisões estratégicas.

GABARITO: A

COMENTÁRIO:

Em que pese alguns esforços de participação social em conselhos públicos e organismos do gênero. Podemos perceber, inclusive, nas opções seguintes, que o erro da alternativa A está em afirmar que normalmente a Administração Pública consulta a população para tomar e executar suas decisões.

Cuidado a letra C, pois ainda que tenha existido um processo de descentralização no âmbito da implantação da Nova Administração Pública, a centralidade que a opção menciona é a dos tecnocratas no atual estágio administrativo, ou seja, no núcleo estratégico e nas atividades exclusivas do Estado.

05 – Entre os motivos expostos para a reforma levada a cabo no governo FHC estavam as constatações de que: da crise do Estado fazem parte a crise da administração burocrática, a crise fiscal e o esgotamento do próprio modelo econômico. Partindo desses pressupostos, julgue os itens abaixo.

I – A crise fiscal caracterizou-se pela crescente perda do crédito por parte do Estado e pela poupança pública que se torna negativa.

II – O esgotamento da estratégia estatizante de intervenção do Estado na economia.

III – A superação da administração burocrática frente a um modelo que trouxesse mais eficiências e eficácia às atividades administrativas

IV – O consenso quanto à manutenção do modelo burocrático

V – O repúdio ao processo de privatização iniciado no governo Collor.

Estão corretos os itens:

- a) I e II
- b) II, III, IV
- c) I, III e V
- d) I, II e IV
- e) I, II, e III

GABARITO: E

COMENTÁRIO:

De acordo com o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, estão corretos os itens I, II e III. O item IV vai ao encontro da conclusão que se chegou à época, que foi a verificação de que a administração burocrática não atendia eficiente às demandas dos cidadãos, que passaram a ser chamados de clientes. O item V também está errado, pois o PDRAE não repudia de forma alguma o processo de privatização, inclusive ressaltando as atividades que deveriam ser executadas pelo setor privado.

**Próxima semana:**

**BACEN**, disciplina: Estratégia e planejamento (área 4)